

Estudo do Fundo alerta para queda das exportações dos países latinos

WASHINGTON — O Fundo Monetário Internacional revelou ontem que as exportações da América Latina — principal fonte de renda para o pagamento da dívida externa — tiveram uma queda significativa no primeiro trimestre do ano. Traduzindo em números, a queda foi de 14,6 por cento, ou seja, geraram US\$ 21,9 bilhões, em relação ao mesmo período do ano passado, quando as exportações chegaram a US\$ 25,7 bilhões.

Ainda segundo o FMI, quatro dos países que informaram os dados de suas exportações registraram baixas. Apenas um registrou alta. E revela que a maior queda foi verifica-

da no México — 11,3 por cento. No Brasil foi de 7,7 por cento. Chile e Peru tiveram uma pequena queda e o Equador um modesto aumento.

A causa que o FMI aponta para a baixa performance das exportações latino-americanos está diretamente ligada à supervalorização do dólar, que pôs um fim na expansão do comércio dos países em desenvolvimento no ano passado. O valor total dessas exportações foi de US\$ 114,2 bilhões, 10,4 por cento menos que no primeiro trimestre de 84. O FMI tem os dados completos da Ásia e América Latina, mas não tem os da África e dos países em desenvolvimento da Europa.